

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 24 de janeiro de 2024 às 07h58*  
*Seleção de Notícias*

## Tribuna Paraná Online | PR

Marco regulatório | INPI

**Camomila da Grande Curitiba recebe selo de tradição e qualidade nacional . . . . . 3**  
NOTÍCIAS | ELOÁ CRUZ | AEN

## Jornal do Brasil Online | RJ

Patentes

**Entidades da indústria elogiam nova política para o setor . . . . . 5**  
ECONOMIA JB

## Migalhas | BR

Propriedade Intelectual

**Propriedade intelectual e o divórcio: partilha de bens? . . . . . 7**

## MSN Notícias | BR

Direitos Autorais

**Astros e estrelas da música pop que foram acusados de plágio . . . . . 9**  
STARS INSIDER

## O Tempo Online | MG

Direitos Autorais

**Batman, Superman e outros da DC entram em domínio público antes do que você imagina . . . . . 14**  
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

# Camomila da Grande Curitiba recebe selo de tradição e qualidade nacional

NOTÍCIAS



## Florada especial

A camomila desidratada produzida em Mandirituba, na Região Metropolitana de Curitiba, recebeu nesta terça-feira (23) o reconhecimento de **Indicação Geográfica (IG)** pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**). Esta foi a 14ª IG concedida a produtos do Paraná e a primeira publicada pelo instituto em todo o Brasil em 2024.

O selo foi concedido na modalidade de Indicação de Procedência, que atesta a qualidade e a tradição do produto cultivado em um determinado local, à Associação dos Produtores de Camomila de Mandirituba (Camandi). A cidade é considerada a capital nacional da camomila, sendo uma das principais produtoras da erva em todo o Brasil, de acordo com o Sebrae Paraná, que orientou o processo de concessão do selo de IG ao produto.

>> Caminhão causa explosão em bairro de Curitiba e deixa quase 3 mil unidades sem energia

>> Tradicional panificadora de Curitiba fecha em luto pelo falecimento de fundador

Segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral), Mandirituba é responsável por cerca de 30%

de toda a camomila produzida no Paraná, com mais de 300 toneladas anuais colhidas. Anualmente, a produção desta planta também gera cerca de R\$ 5 milhões de faturamento bruto aos produtores da cidade.

A camomila de Mandirituba é utilizada para chás, essências e produtos farmacêuticos. Além disso, o cultivo também impulsiona o turismo regional, já que visitantes vão até a cidade para acompanhar a florada da lavoura, especialmente nos meses de agosto e setembro.

## Tradição

Ao todo, cerca de 50 famílias produzem camomila na cidade, em uma área total de 875 hectares. Ela foi levada para Mandirituba por imigrantes do Leste Europeu, principalmente vindos da Ucrânia e Polônia, ainda no início do século XX. A produção local, no entanto, despontou como uma referência nacional na década de 1990. No parecer que reconhece o selo de **Indicação Geográfica** à camomila de Mandirituba, o **INPI** afirma que houve uma evolução significativa no que se refere às técnicas de produção utilizadas.

"Etapas que antes eram realizadas manualmente, hoje são feitas de forma totalmente mecanizada, desde a semeadura até a secagem. Não obstante as mudanças trazidas pela introdução das novas tecnologias, a tradição e o saber fazer dos agricultores têm sido perpetuados pelas novas gerações", diz o documento.

Segundo a análise do **INPI**, Mandirituba é uma referência na produção da camomila em função das condições de solo e clima, que são propícias para o cultivo, associadas ao conhecimento dos produtores sobre os potenciais agrícola, alimentício e medicinal do produto.

O parecer também destaca a qualidade da camomila

Continuação: Camomila da Grande Curitiba recebe selo de tradição e qualidade nacional

de Mandirituba, que supera com folga o teor médio de concentração de óleo essencial exigido pelo mercado. Em geral, a concentração precisa ser superior a 0,4% e a camomila de Mandirituba tem, em média, concentração de 0,7%.

## **Indicação** Geográfica no Paraná

O reconhecimento de **Indicação** Geográfica elenca cidades e regiões que são referência em determinados produtos ou serviços.

Com a camomila de Mandirituba chega a 14 o número de produtos paranaenses que já têm o reconhecimento do **INPI**: a cachaça de Morretes, o melado de Capanema, mel de abelha de Ortigueira, cafés especiais do Norte Pioneiro, morango do Norte

Pioneiro, vinho de Bituruna, goiaba de Carlópolis, mel do Oeste, barreado do Litoral, queijo da Colônia Witmarsom, bala de banana de Antonina, erva mate de São Mateus do Sul e uvas de Marialva.

O Estado está entre os três primeiros em número de reconhecimento, junto de Minas Gerais (21 produtos) e Rio Grande do Sul (15). Ao todo, o Brasil tem 120 **Indicações** Geográficas, sendo 86 de procedência e 34 de **Denominação** de Origem.

s?

Eloá CruzPor Aen

## Entidades da indústria elogiam nova política para o setor



Publicado em 23/01/2024 às 08:33

Alterado em 23/01/2024 às 08:35

Indústria de chocolate Reuters/Paulo Whitaker

Lançado nesta segunda-feira (22), o programa Nova Indústria Brasil recebeu elogios das entidades do setor. Os representantes de diversos segmentos da indústria classificaram o plano de moderno e positivo, num momento em que diversas economias desenvolvidas retomam as políticas industriais.

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) elogiou a definição de metas e de prioridades para cada uma das seis missões definidas no plano. A entidade lembra que o programa anunciado nesta segunda segue os moldes de um plano entregue por ela própria ao governo no ano passado.

"A indústria brasileira precisa de instrumentos modernos e semelhantes aos que promovem a indústria nas nações líderes. É preciso recolocar a indústria no centro da estratégia de desenvolvimento, para que possamos retomar índices de crescimento maior e poder ofertar um caminho consistente e alinhado com o que os países desenvolvidos fazem", destacou o vice-presidente da CNI, Léo de Castro, no comunicado.

A Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) também elogiou a nova política. Segundo a entidade, o novo plano demonstra que o governo reconhece a importância da indústria para o desenvolvimento do país.

"Uma indústria de transformação forte, inovadora, sustentável e competitiva é fundamental para que o Brasil deixe de ser uma economia de renda média e se transforme em um país desenvolvido, resolvendo nossos problemas econômicos e sociais", ressaltou a Fiesp. Para a federação, o Brasil precisa retomar a política industrial num momento em que os Estados Unidos e diversos países europeus passaram a estimular o desenvolvimento das indústrias locais.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) também elogiou o programa. Embora afirme que a perda de espaço da indústria na economia não possa ser ignorada, a entidade pediu que o governo fique atento para que os estímulos à indústria não desequilibrem as contas públicas e resultem em alta de juros no médio prazo.

"Sem equilíbrio fiscal, corremos o risco de interromper o atual ciclo de queda das taxas de juros, elemento vital para o desenvolvimento da indústria. É fundamental que as ações propostas não apenas tenham um impacto positivo na atividade industrial, mas que também estejam alinhadas à sustentabilidade fiscal", destacou a Firjan no comunicado.

Outros setores

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a nova política industrial dá previsibilidade para que o setor continue a investir e a gerar empregos. A entidade ressaltou, como ponto positivo, a preocupação com a queda das emissões de gás carbônico por meio de ini-

Continuação: Entidades da indústria elogiam nova política para o setor

ciativas como o Mover, novo regime automotivo para a produção de veículos mais seguros e menos poluentes.

"Estão contemplados, por exemplo, a sustentabilidade da frota automotiva, o estímulo à produção de novas tecnologias de mobilidade, a compra de máquinas nacionais para agricultura familiar, além da produção e uso do biodiesel", comentou a Anfavea em nota.

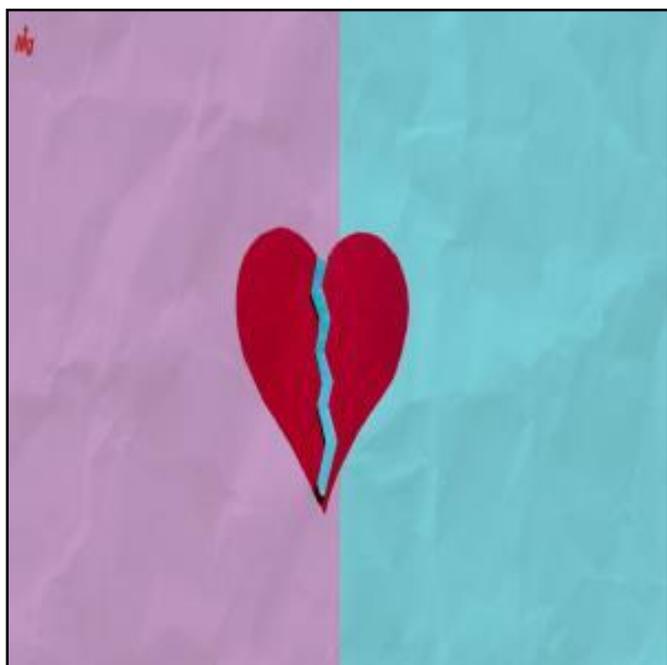
Entidade do setor de **fármacos**, a **Associação** da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (**Interfarma**) pediu a aprovação do projeto de lei que tramita no Congresso desde 2022 que reduz, de 6,9 para 2 anos,

o prazo para a liberação de **patentes**. Para a **Interfarma**, um sistema de **propriedade** intelectual forte e em linha com os principais tratados internacionais melhorará os investimentos em inovação em saúde.

Durante a apresentação da nova política industrial, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que a aprovação do projeto é uma das prioridades do programa para estimular a indústria nacional de saúde.

(com Agência Brasil)

## Propriedade intelectual e o divórcio: partilha de bens?



Propriedade intelectual e o divórcio: partilha de bens? Giovanna Semprini Ferreira O impacto do divórcio em bens de propriedade intelectual é abordado pela Constituição Federal, que garante ao autor direitos exclusivos sobre sua obra, cabendo ao Estado protegê-los. terça-feira, 23 de janeiro de 2024 Atualizado às 07:50 Compartilhar ComentarSiga-nos no A A

A cantora Sandy e o músico Lucas Lima celebraram seu casamento em 2008 e, em recente ocasião, trouxeram a público seu divórcio. Acontece que, para além de cônjuges, o casal também mantinha uma parceria no trabalho, desenvolvendo diversos projetos juntos. Um dos exemplos é a canção Areia, em que Sandy e Lucas Lima estão elencados entre os compositores, atuando, também, como intérpretes.

Tal fato, exaustivamente divulgado pela mídia, nos leva ao seguinte questionamento: o que acontece quando os bens protegidos pela propriedade intelectual estão envolvidos em um divórcio?

A resposta vem da própria Constituição Federal, que, abpi.empauta.com

ao assegurar proteção à **propriedade** intelectual, elencando-a entre as garantias fundamentais, salientando, inclusive, pertencer exclusivamente ao autor o direito de utilizar, fruir e dispor de sua obra, impondo ao Estado o dever de tutelá-los.

Conforme a legislação pertinente, entende-se por autor a pessoa física criadora da obra artística, de modo a lhe pertencer todos os direitos patrimoniais e morais decorrentes da sua criação.

Cumprido esclarecer que os direitos patrimoniais consistem na face econômica da obra, os quais podem ser cedidos ou transferidos, por exemplo. No que concerne os direitos morais, por sua vez, enquanto inalienáveis e irrenunciáveis, permanecem investidos permanentemente na pessoa do criador. O autor de uma música, por exemplo, sempre será reconhecido como o autor, embora tenha transferido os direitos patrimoniais a terceiros.

A partir dessas considerações e conforme preleciona o artigo 39, da lei 9.610/98, na ausência de pacto antenupcial que disponha em contrário, os direitos patrimoniais do cônjuge decorrentes da obra artística de sua autoria não se comunicam, independentemente do regime de bens adotado pelos cônjuges quando do casamento, uma vez que revestidos de caráter personalíssimo.

Sendo assim, se o casal não tiver pactuado, antes do casamento, em sentido contrário, a regra é que os direitos patrimoniais provenientes das obras de propriedade intelectual não devem estar elencados na partilha de bens após a efetivação do divórcio.

Isto porque, apesar de seus desdobramentos econômicos, os **direitos** autorais propriamente ditos não podem ser confundidos com o patrimônio adquirido pelos cônjuges na constância da vida conjugal, visto que o exercício do direito patrimonial é exclusivo do

Continuação: Propriedade intelectual e o divórcio: partilha de bens?

criador da obra intelectual.

Portanto, levando em conta a legislação atual, na hipótese do divórcio de cônjuges que, conjuntamente, sejam criadores de obra artística, cada um dos indivíduos continuará usufruindo dos direitos que lhe são devidos pelo seu desenvolvimento, de modo que não serão objeto da partilha junto dos demais bens. Em outros termos, pode-se dizer que os efeitos do casamento não atingem os direitos relativos à propriedade intelectual.

Resumindo.

Na hipótese de a obra ser de autoria do casal e salvo

acordo pré-nupcial em contrário, cada um continuará fruindo os direitos patrimoniais na proporção que lhe couber, não em virtude da partilha dos bens adquiridos ao longo do casamento, mas sim por ser autor da obra.

Por outro lado, se apenas um dos cônjuges for o autor, apenas e tão somente ele usufruirá dos direitos patrimoniais da obra de sua autoria.

Giovanna Semprini Ferreira Advogada no Braga & Garbelotti - Consultores Jurídicos e Advogados. Braga & Garbelotti - Consultores e Advogados

## Astros e estrelas da música pop que foram acusados de plágio

Plagiar músicas é meio complicado. Às vezes, uma música pode parecer muito com outra sem querer, mas também existem aquelas músicas famosas que usam pedacinhos de músicas antigas sem dar crédito, o que causa problemas legais. A ideia de que copiar é uma forma de elogiar nem sempre é aceita por todos! É surpreendente descobrir que várias vezes rolam brigas de direitos autorais com músicas super conhecidas. Grandes nomes do cenário musical, nacional e internacional, enfrentaram essas situações, tornando-se conhecidos não apenas pelos hits, mas também por passar por processos legais prolongados, tanto como réus quanto como acusadores. Ficou curioso? Clique para conhecer artistas famosos tiveram problemas com plágio. Veja também: Discover the marine creature that looks like the monster from 'Stranger Things' O produtor WK e a cantora Treyce admitiram utilizar sem autorização o refrão do sucesso de Nelly Furtado, 'Say it Right', na música brasileira 'Lovezinho'.

Após a pressão de Nelly Furtado por créditos, a música em questão foi removida das plataformas de áudio e vídeo. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Dizem que a música de sucesso de Rod Stewart pegou emprestado um gancho de 'Taj Mahal', de Jorge Ben Jor, lançada em 1976. Foi feito um acordo, com Stewart concordando em doar parte dos ganhos para caridade. Veja também: Os segredos mais assustadores da Família Real Britânica Em 2022, a Artikal Sound System, uma banda de reggae da Flórida, entrou com um processo de violação de direitos autorais contra a estrela pop britânica. Eles alegaram que ela copiou a melodia cativante de sua música chamada 'Live Your Life', lançada em 2017. O Artikal Sound System alega que Dua Lipa e sua equipe tinham conhecimento de sua faixa antes de 2020, quando começaram a escrever sua música 'Levitating', e ambas as músicas apresentam um refrão igualmente cativante.

Eles abriram um grande processo contra a cantora e a Warner Records, mas desistiram do processo depois

de um ano, quando um juiz decidiu que o caso tinha falhas. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Em 2022, a cantora enfrentou outro processo por violação de **direitos** autorais envolvendo a mesma música. Dessa vez, a ação foi movida pelos compositores L. Russell Brown e Sandy Linzer. Eles alegam que a cantora copiou sua "melodia característica" da música disco 'Wiggle and Giggle All Night', lançada em 1979, bem como da música 'Don Diablo', de Miguel Bosé, de 1980, da qual eles também detêm os **direitos** autorais. Veja também: Dia Mundial da Bicicleta: famosos flagrados em suas bikes Recentemente, a cantora de forró Danieze Santiago esteve no centro de acusações de plágio por dois artistas portugueses: Carolina Deslandes e Diogo Piçarra. A faixa 'Saída de Emergência', presente no álbum da cantora paraibana, seria uma reprodução da música de Diogo, e a faixa 'Sou Eu a Louca', seria na verdade, a 'Vai lá' da artista portuguesa.

Depois do assunto repercutir nas redes sociais, Danieze admitiu que foi um "equivoco" culpando a sua equipe. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias O grupo de rap Flame entrou com um processo contra Katy Perry, alegando que ela plagiou sua canção de rap cristã 'Joyful Noise'. Inicialmente, o júri ficou do lado do autor da ação, mas o juiz acabou decidindo que Perry estava isenta de responsabilidade. Veja também: Casos raros: Astros de Hollywood que quase ninguém odeia! Concorda? Bad Bunny e outras estrelas da música estão lutando contra um processo de direitos autorais que alega violação de uma música de reggae de 1989, dizendo que ela forma a base de todo o gênero reggaeton. Os produtores jamaicanos Steely & Cleve entraram com a ação judicial que acusa mais de 100 artistas de violação de direitos autorais. Os advogados de Bad Bunny, que foi acusado de violação em 77 músicas, argumentam que as batidas de bateria e o timbre não se enquadram na proteção de direitos autorais e dizem que os autores da ação estão ten-

tando "monopolizar praticamente todo o gênero musical reggaeton para si mesmos" ao reivindicar a propriedade de composições sampleadas por mais de 100 artistas em mais de 1.600 músicas.

O caso levanta questões sobre a concessão do crédito, principalmente quando a distinção entre a criação de um gênero e o empréstimo de um som não é clara. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Ed Sheeran foi acusado de plagiar uma progressão de quatro acordes do clássico do soul de Marvin Gaye, 'Let's Get it On' (co-escrito por Ed Townsend, cujos herdeiros entraram com o processo), em sua música 'Thinking Out Loud'. Os autores da ação entraram com um processo de US\$ 100 milhões contra Sheeran na cidade de Nova York. No entanto, o júri acabou absolvendo-o das acusações, afirmando que o artista havia criado sua música de forma "independente". Quando Sheeran depôs, ele deixou claro o quanto essas falsas reivindicações de direitos autorais são prejudiciais. "Se isso acontecer, estou acabado, estou parando", disse Sheeran quando perguntado por seu advogado sobre o impacto que o julgamento estava tendo sobre ele. "Acho que é realmente um insulto dedicar toda a minha vida a ser um artista e compositor e ter alguém diminuindo isso." Infelizmente, essa não foi a primeira vez que Sheeran foi ao tribunal por causa de uma de suas músicas, então dá para entender que ele esteja tão frustrado. Veja também: Estrelas que abandonaram projetos por causa de 'alguém' Sheeran já havia se envolvido em uma disputa legal com o artista do Grime, Sami Switch (Sami Chokri), em 2018. Chokri alegou que Sheeran havia copiado sua música 'Oh Why' no sucesso de Sheeran em 2017, 'Shape of You'. Em vez de optar por um acordo rápido, Sheeran decidiu levar a questão ao tribunal, em uma batalha legal que se estendeu por vários anos. Em 6 de abril de 2022, Sheeran publicou um vídeo no Instagram confirmando que o juiz havia decidido que ele não tinha copiado "nem deliberada nem inconscientemente" a música de Chokri. Sheeran ficou satisfeito, mas quis compartilhar suas ideias: "Sinto que reivindicações como essa são muito comuns agora e se tornaram uma cultura em que reivindicação é

Continuação: Astros e estrelas da música pop que foram acusados de plágio

feita com a ideia de que um acordo será mais barato do que levar a briga ao tribunal", ele começou.

"Mesmo que não haja base para a reivindicação, isso é realmente prejudicial para o setor de composição", pois "há poucas notas e poucos acordes usados na música pop". Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Kelis expressou sua insatisfação com o uso que Beyoncé fez de sua música de sucesso 'Milkshake' no álbum Renaissance, chegando a acusá-la de "roubo". Beyoncé, por outro lado, não tolerou essas alegações. Quando Kelis criticou publicamente Beyoncé e The Neptunes (Pharrell Williams e Chad Hugo, os autores de 'Milkshake') por usarem a música na faixa 'Energy' sem pedir permissão ou dar crédito, Beyoncé prontamente a removeu do álbum. Veja também: As amizades mais improváveis no mundo dos famosos! Kelis disse que descobriu o sample da música "da mesma forma que todo mundo". Em resposta a um fã que elogiou a "colaboração", Kelis respondeu: "Não é uma colaboração, é um roubo".

Ela enfatizou que o que mais a chateou foi o desrespeito de não ter sido contactada sobre o assunto. O problema, no entanto, também está no contrato original que os Neptunes supostamente incentivaram Kelis a assinar quando 'Milkshake' foi gravada. Ela alega que "eles mentiram descaradamente e a enganaram", assinando um contrato em que "disseram que dividiríamos tudo em 33/33/33, o que não fizemos", resultando na perda dos direitos sobre a música. "Eu era muito jovem e muito estúpida para checar tudo", admitiu ela. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Mariah Carey está enfrentando um processo judicial 25 anos após o lançamento de sua música popular 'All I Want for Christmas Is You'. A ação foi movida por outro artista, Andy Stone, que se apresenta como Vince Vance and the Valiants, que alegou que a música de sucesso de Carey infringe os direitos autorais de uma música que ele co-escreveu e lançou em 1989. Stone processou Carey, o co-escritor Walter Afanasieff e a Sony Music Entertainment em Louisiana, alegando "violação de direitos autorais e enriquecimento sem causa" e pedindo US\$ 20 milhões

em indenização. Veja também: Filmes SUPER cultuados que foram arruinados pela tecnologia! Stone afirma que sua balada country com violão 'All I Want for Christmas Is You', com vocais de Lisa Layne, foi "amplamente tocada" durante a temporada de Natal de 1993. Embora as músicas não tenham nenhuma semelhança musical ou lírica além do título, o documento legal afirma que os réus "nunca procuraram ou obtiveram permissão" para usar o título da música. Além disso, afirma que Stone nunca concedeu permissão, consentimento ou licença para seu uso. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias O rapper Turk levantou a possibilidade de tomar medidas legais contra French Montana por causa de alegações de roubo de letras de música.

Turk, que foi membro do popular grupo de hip hop The Hot Boys na década de 1990, juntamente com artistas como Lil Wayne, B.G. e Juvenile, afirma que Montana se apropriou da letra de sua faixa de sucesso de 1999, 'I Need a Hot Girl', que alcançou reconhecimento na parada Hot 100 da Billboard. A música de Montana, 'Handstand', com Doja Cat e Saweetie, lançada em 2021, supostamente contém letras muito parecidas com as escritas e interpretadas por Turk. No entanto, uma fonte revelou ao TMZ que Montana havia de fato comprado a batida e o gancho da música, acreditando que todos os direitos necessários haviam sido adquiridos legalmente. O advogado de Turk demonstrou disposição para resolver a questão fora do tribunal, o que sugere a possibilidade de um acordo. Veja também: Salma Hayek: altos e baixos do estilo da estrela mexicana A Melomega Music entrou com uma ação judicial contra Justin Bieber por sua popular música '10.000 Hours', de 2021, com a gravadora afirmando que uma parte significativa da faixa vencedora do Grammy foi tirada de uma música relativamente desconhecida de 1980, chamada 'The First Time Baby Is A Holiday'. Os representantes da Melomega dizem que o roubo foi "impudentemente ousado", alegando que "'10.000 Hours' não é apenas substancialmente semelhante a 'First Time'; os réus copiaram, em detalhes minuciosos, a parte mais importante e central

Continuação: Astros e estrelas da música pop que foram acusados de plágio

da música do autor, que inclui o refrão, o verso e o gancho". Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Os compositores Jordan Vincent, Christopher Miranda e Rosco Banlaoi entraram com um processo contra Sam Smith e Normani, entre outros, alegando que a música de sucesso deles, 'Dancing With a Stranger', copiou os elementos principais de sua faixa de 2015, 'Dancing With Strangers'. De acordo com o processo, o gancho, o refrão, a letra e a composição musical são considerados "todos iguais". No entanto, Smith ganhou o processo judicial. Veja também: O desafio dos 30 dias que vai mudar sua vida para melhor em 2024! Madonna acusou o rapper Tory Lanez de samplear ilegalmente sua música em seu álbum 'Alone at Prom'.

Ela alegou que sua música 'Into The Groove' foi usada sem permissão na faixa de Lanez 'Pluto's Last Comet'. O fato chamou a atenção de Madonna quando ela comentou em um dos posts de Lanez no Instagram promovendo o álbum. O comentário de Madonna dizia: "Leiam suas mensagens sobre o uso ilegal da minha música", dando a entender que Lanez já havia sido notificado sobre a infração, mas não havia respondido. Vale ressaltar que Tory Lanez (nome verdadeiro Daystar Peterson) foi recentemente condenado a 10 anos de prisão por atirar nos pés de Megan Thee Stallion. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Durante o verão de 2021, Courtney Love acusou Olivia Rodrigo de replicar a capa de seu álbum 'Hole'. Love divulgou seus pensamentos no Facebook, declarando: "Informei a ela que aguardo suas flores e bilhete. Espero que seja longo. Será que a Disney ensina as crianças a ler e escrever?

Só Deus sabe. Vamos ver. Sim, isso é rude. Provoca raiva? Querida, se eu recebesse um dólar toda vez que isso acontece? Eu ficaria muito rica!" Veja também: Indeciso? 100 ideias de nomes para cachorros! Donald Glover, também conhecido como Childish Gambino, enfrentou duas acusações de plágio relacionadas à sua música 'This Is America'. Primeiro, o rapper Jase Harley fez uma alegação, embora o impacto tenha sido mínimo. No entanto, dessa

vez o rapper Kidd Wes entrou com um processo contra Glover por suposta violação de direitos autorais, afirmando que 'This Is America' tinha uma semelhança impressionante com sua própria música lançada dois anos antes. O processo foi arquivado por um juiz em março de 2023, pois não foram encontradas semelhanças significativas entre as duas músicas. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias O DJ Paul, do Three 6 Mafia, entrou com um processo em 2019 contra o rapper, alegando que 'Astroworld' copiou uma seção de sua música 'Tear Da Club Up', de 1997.

DJ Paul inicialmente pediu US\$ 20 milhões em danos, mas acabou chegando a um acordo por uma quantia não revelada. Veja também: As pandemias mais mortais da História Sting teria ameaçado entrar com uma ação legal contra o rapper por ter sampleado sua música 'Shape of My Heart', de 1993, em sua faixa 'Lucid Dreams', apesar de ter recebido 85% dos direitos autorais. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Tracy Chapman entrou com um processo contra Nicki Minaj por usar um sample de sua música 'Baby Can I Hold You' na faixa 'Sorry' de Minaj. Chapman alega que Minaj pediu várias vezes permissão para usar o sample depois que a música foi gravada, mas Chapman recusou o pedido. Mesmo assim, Minaj forneceu o trecho a um DJ de uma estação de rádio em Nova York, que o tocou em seu programa. Veja também: Famosos que cozinham (de verdade) e suas receitas favoritas! A cantora Yasminah entrou com um processo contra os artistas pedindo um mínimo de US\$ 5 milhões, alegando que eles plagiaram sua faixa 'Hooyo', de 2009, em sua popular música 'Starboy'. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias O músico jamaicano Flourgon entrou com uma ação judicial contra Miley Cyrus em março de 2018, alegando que a música dela 'We Can't Stop' tinha uma semelhança significativa com sua faixa 'We Run Things', de 1998. Veja também: Vai ver a reunião de 'Friends' na HBO Max?

Antes, faça esse teste! Jasmine Rae, uma popular artista de música country, entrou com um processo contra Sheeran, alegando que a música que ele compôs

Continuação: Astros e estrelas da música pop que foram acusados de plágio

para Hill e McGraw era muito parecida com sua própria faixa, 'When I Found You'. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias Em 2014, começaram a circular vídeos on-line apontando que a música popular de Trainor poderia ter sido pega "emprestada" de 'Happy Mode', uma faixa da banda pop sul-coreana Koyote. O compositor Joo Young Hoon tuitou que entraria em contato com seu advogado para obter orientação jurídica sobre o assunto. Veja também: Histórias que desapareceram misteriosamente da Bíblia Em 1973, o lendário astro do rock Chuck Berry entrou com uma ação judicial contra a banda, alegando que o single tinha semelhanças, tanto na letra quanto na melodia, com sua música 'You Can't Catch Me'. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias O hino icônico do Radiohead virou uma batalha legal quando eles foram processados pelos Hollies por semelhanças com a faixa 'The Air I Breathe', de 1973.

Por fim, Tom Yorke reconheceu ter sido "inspirado" por ela, o que fez com que a banda dividisse os direitos autorais com os Hollies. Veja também: Quando a OTAN ataca? O que precisa saber sobre a Aliança Militar A saga de 'Creep' não parou por aí. Em 2017, as pessoas foram rápidas em apontar a semelhança entre a faixa 'Get Free', de Lana Del Rey, de seu álbum Lust for Life, e a música do Radiohead. Embora a banda tenha optado por não tomar medidas legais, eles solicitaram o reconhecimento de sua influência. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias A canção popular de Robin Thicke enfrentou polêmica por vários motivos. No entanto, a causa principal surgiu quando a família de Marvin Gaye entrou com um processo contra Thicke e Pharrell Williams, alegando violação de direitos autorais. A família argumentou que a música 'Got to Give It Up', do falecido músico, tinha semelhanças impressionantes. A banda Jet foi acusada por muitos fãs de Iggy Pop de plagiar sua música 'Lust for Life', de 1977.

No entanto, a banda negou firmemente essas alegações. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias A faixa 'Play Hard', de

Continuação: Astros e estrelas da música pop que foram acusados de plágio

Guetta, de 2012, supostamente foi sampleada "extensivamente" da música 'Better Off Alone', do grupo holandês Alice DeeJay. Jay-Z já enfrentou acusações de plágio antes, incluindo uma referente à sua popular música 'Big Pimpin'. Acredita-se que o gancho cativante em questão tenha sido emprestado da faixa 'Khosara Khosara' de Baligh Hamdi, um compositor egípcio. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. Em 2012, o músico Breakbot acusou Bruno Mars de semelhanças entre a música 'Treasure' com uma canção do próprio Breakbot, 'Baby I'm Yours'. O músico Neil Innes alegou que 'Whatever' havia sido tirada de sua música 'How Sweet to Be an Idiot'. Após uma batalha legal, o Oasis lhe concedeu créditos de co-escritor da música. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. O Simple Plan é um grande fã do Green Day...

alguns podem dizer que até demais. As pessoas foram rápidas em apontar que sua música de 2007 era um pouco parecida com 'Boulevard of Broken Dreams' do Green Day. O debate em torno do fato de Katy Perry supostamente usar elementos da música 'Brave' de Sara Bareilles finalmente cessou quando Bareilles interveio, afirmando que elas eram amigas e que não havia necessidade de pânico. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. Depois de muitos anos, o Zeppelin enfrentou acusações de plagiar a introdução de sua famosa música da faixa 'Taurus' da banda de rock Spirit. Jimmy Page descartou essas alegações como "ridículas". Em 1969, a banda gravou 'Whole Lotta Love' e incluiu um sample de 'You Need Love', de Muddy Waters, mas não deu crédito ao compositor Willie Dixon. Como resultado, Dixon entrou com um processo contra eles. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. Coldplay, banda vencedora do Grammy, recebeu elogios, mas também uma situação jurídica difícil com sua música de sucesso.

Eles acabaram chegando a um acordo extrajudicial com o guitarrista Joe Satriani, pois ele percebeu que

eles haviam incorporado partes significativas de sua música 'If I Could Fly'. Lavigne enfrentou um processo do grupo pop dos anos 1970 The Rubinoos. Eles alegaram que ela havia pego elementos de sua música 'I Wanna Be Your Boyfriend' "emprestados". Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. The Doors, uma banda renomada, teve que indenizar The Kinks, também uma banda lendária, por usar o riff de 'All Day and All of the Night' em seu hit atemporal 'Hello, I Love You'. Esse pagamento envolveu muitos royalties. Segundo relatos, Kurt Cobain ficou apreensivo ao escolher o hino do grunge como single do álbum devido à semelhança com 'Eighties', do Killing Joke. Felizmente, a banda optou por não tomar medidas legais. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. Chuck Berry é conhecido por ser muito usado em samples.

Os Beach Boys, por sua vez, pegaram sua música 'Sweet Little Sixteen' e deram sua própria versão. Para evitar problemas legais, o empresário da banda concedeu a Berry os **direitos** autorais da música. Em 2016, o trio enfrentou acusações de plágio da música 'Made in America', de Joel McDonald, mas acabou triunfando na batalha legal. Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias. Eminem e o MC Raymond Jones, membro do Hot Stylz, teriam resolvido sua disputa sobre as alegações de que Slim Shady utilizou uma amostra de 25 segundos de uma das músicas de Jones em 'Rap God'. Em 2014, a cantora folk húngara, Mitsou, entrou com uma ação judicial contra o casal, alegando que eles haviam copiado os vocais de sua música 'Bajba, Bajba Pelem'. A disputa foi levada ao tribunal e Mitsou não teve sucesso em seu caso. Fontes: (People) (CNN) (Daily Mail) (The Hollywood Reporter) (The Guardian) (TMZ) (Pride) Siga-nos e tenha acesso a um excelente conteúdo exclusivo todos os dias

# Batman, Superman e outros da DC entram em domínio público antes do que você imagina

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



## Batman vs Superman nos quadrinhos da DC

Recentemente, vimos propriedades como Mickey Mouse e Ursinho Pooh entrando em domínio público. Com isso, projetos inusitados como Ursinho Pooh: Sangue e Mel vieram à tona. O que nem todos sabem é que não vai demorar muito para Batman, Superman e outros personagens da DC entrarem em domínio público.

A partir de 2034, Superman e Lois Lane entrarão em domínio público. Batman os seguirá em 2035, seguido pelo Coringa em 2036 e Mulher-Maravilha em 2037, tornando alguns dos personagens mais valiosos e reconhecíveis do universo da DC disponíveis para uso de novas maneiras por praticamente qualquer pessoa.

"Haverá 100 [novas histórias em quadrinhos do Batman]", disse o autor de quadrinhos Chris Sims à Variety. "Eles estarão prontos para lançar."

No entanto, isso vem com a mesma ressalva do Mickey Mouse, o que significa que apenas elementos do material de origem específico serão utilizáveis.

"Você terá o Batman, mas não terá o Robin", explicou

Sims. "Você terá o Superman, mas não terá a kryptonita."

Dito isso, elementos adicionados posteriormente eventualmente serão acessíveis, pois as leis de domínio público afirmam que nenhuma entidade comercial pode manter os **direitos** autorais por mais de 95 anos.

Superman nos quadrinhos

Histórias novas e inusitadas

Os tipos de projetos que provavelmente veremos como resultado do vencimento desses **direitos** autorais estão limitados à imaginação do artista ou criador em certa medida.

No entanto, como apontado acima, eles terão que operar sob as regras que esses personagens tinham em suas histórias quando foram lançados pela primeira vez.

Por exemplo, o Superman não poderá voar inicialmente, já que a versão original do herói podia apenas "saltar sobre prédios altos de um único salto".

Embora a contagem regressiva iminente para esses heróis e vilões estabelecidos não pareça muito promissora para a DC, há outros fatores a serem considerados durante esse período de transição.

Há mais de 20 anos, Jay Kogan, vice-conselheiro geral da DC, viu essa tempestade se aproximando e elaborou uma série de contramedidas para ajudar a proteger essas propriedades. Ele sugeriu fazer mudanças regulares para manter o design e a mitologia atuais dos personagens mais distintos para os fãs modernos.

Continuação: Batman, Superman e outros da DC entram em domínio público antes do que você imagina

"Mantenha-os frescos e atualizados", escreveu ele (segundo a Variety). "Ao alterar gradualmente as características literárias e visuais de um personagem ao longo do tempo, o proprietário do personagem pode manter o que é a imagem atual do personagem como o padrão de facto na consciência pública."

Como qualquer fã de quadrinhos sabe, versões alternativas de personagens não são necessariamente ruins. Afinal, tanto a Marvel quanto a DC autorizaram e publicaram todo tipo de abordagens diferentes de suas propriedades principais.

Independentemente do que esses heróis e seus inimigos façam nas próximas décadas, algumas versões serão prontamente aceitas pelos fãs, enquanto outras provavelmente serão rejeitadas, como sempre foi o caso das mitologias alternativas dos personagens.

O post Batman, Superman e outros da DC entram em domínio público antes do que você imagina apareceu primeiro em Observatório do Cinema.

## Índice remissivo de assuntos

**Denominação** de Origem  
3

**Marco** regulatório | INPI  
3

**Propriedade** Intelectual  
5, 7

**Patentes**  
5

**Entidades**  
5

**Direitos** Autorais  
7, 9, 14